

**A CRIPTOMOEDA E SEU FUNCIONAMENTO:** um estudo exploratório sobre seus investidores

Fernanda Serotini Gordonon de Oliveira

Marcos Antunes

Washington Luiz Tomaz

Gisele Cristina da Silva de Godoy

Juliana Aparecida Ferraz de Oliveira

Thais Regina da Silva

Vanessa de Oliveira Lima Ribeiro

Victor Lima Santos

Regina de Carvalho do Amaral

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivos apresentar informações sobre a criptomoeda e para isso foi realizado pesquisa bibliográfica e pesquisa quantitativa, onde o público respondente foram pessoas da rede de relacionamento dos autores, como: alunos, professores e funcionários da ETEC “Cidade do Livro” da cidade de Lençóis Paulista – SP. O instrumento de pesquisa foi um questionário, elaborado no Google Forms e enviado via aplicativo WhatsApp. Através do estudo, identificou-se que os respondentes em sua maioria são mais jovens, já ouviram sobre a criptomoeda, mas ainda investem pouco e isso pode se dar pela falta de conhecimento sobre o funcionamento, tributação, estabilidade, falta de regulamentação clara, etc. A criptomoeda é considerada um ativo digital, onde é utilizado uma codificação com base em criptografia para realizar e rastrear suas transações, portanto é um dinheiro virtual e não existe moeda ou cédula física. A criptomoeda é uma forma de investimento para qualquer tipo de pessoa, independente ser física ou jurídica, e pode ser considerada como uma inovação significativa no campo financeiro e tecnológico.

Palavras-chave: Criptomoedas, Investidores e Tributos.

**Abstract:**

The present work aims to present information about cryptocurrency and for this purpose, bibliographical research and quantitative research were carried out, where the responding

public were people from the authors' relationship network, such as: students, teachers and employees of ETEC “Cidade do Livro” da city of Lençóis Paulista – SP. The research instrument was a questionnaire, prepared in Google Forms and sent via the WhatsApp application. Through the study, it was identified that the majority of respondents are younger, have already heard about cryptocurrency, but still invest little and this could be due to a lack of knowledge about how it works, taxation, stability, lack of clear regulation, etc. . Cryptocurrency is considered a digital asset, where cryptography-based coding is used to carry out and track its transactions, therefore it is virtual money and there is no physical coin or banknote. Cryptocurrency is a form of investment for any type of person, regardless of whether they are individuals or legal entities, and can be considered a significant innovation in the financial and technological field.

**Keywords:** Cryptocurrencies. Investors. Taxes

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com o site InfoMoney (2022) as criptomoedas foram apresentadas pela primeira vez em 1998 por Wei Dai, que recomendou usar a criptografia para controlar a emissão e as transações realizadas com um novo tipo de dinheiro, o que dispensaria a necessidade da existência de uma autoridade central, como acontece com as moedas convencionais.

As criptomoedas podem ser usadas com as mesmas finalidades do dinheiro físico. As três principais funções são: servir como meio de troca, facilitando as transações comerciais; reserva de valor, para a preservação do poder de compra no futuro; e ainda como unidade de conta, quando os produtos são precificados e o cálculo econômico é realizado em função dela (RAMOS E BICHOF, 2022).

Ainda segundo Ramos e Bichof (2022), em países mais desenvolvidos da Europa e nos Estados Unidos tem crescido o número de comerciantes que aceitam a criptomoeda como forma de pagamento, além de atraírem investidores da mesma forma que a Bolsa de Valores.

Assim, o presente trabalho tem como principais objetivos mostrar informações sobre a criptomoeda, o nível de conhecimento das pessoas dentro do público respondente, além de identificar se investem ou não em moeda virtual.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Criptomoeda, Fiscalização e Tipos

A criptomoeda é considerada um ativo digital, onde é utilizado uma codificação com base em criptografia para realizar e rastrear suas transações, portanto é um dinheiro virtual, ou seja, não existe moeda ou cédula física. Assim, ainda segundo o site, ao contrário das moedas tradicionais, a criptomoeda opera sem uma autoridade central ou instituição reguladora, que tem como responsabilidade gerenciar o fluxo de dinheiro. Diversos estabelecimentos já aceitam esse ativo para vender produtos e serviços ou fazer pagamentos de contas online (B<sup>3</sup>, 2023).

A lei regulamentadora da criptomoeda no Brasil é a 14.478 de 22 de dezembro de 2022, que diz:

Dispõe sobre diretrizes a serem observadas na prestação de serviços de ativos virtuais e na regulamentação das prestadoras de serviços de ativos virtuais; altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para prever o crime de fraude com a utilização de ativos virtuais.

De acordo ainda com a Lei nº 14.478 (2022), as criptomoedas são ativos que circulam em um ambiente descentralizado, ou seja, sem o controle de uma única pessoa ou instituição, onde são emitidas, reguladas, recolhidas ou acompanhadas por um Banco Central do país, além de ser uma transação financeira segura, pois as operações da criptomoeda, são registradas em blockchain, que funciona como um livro de registros virtual com dados imutáveis, portanto na tentativa de um golpe – como imprimir moedas falsas, jamais ele sobreviveria por mais de alguns minutos. São utilizadas para comprar, pagar contas, armazenar com segurança na carteira virtual, hoje disponível em algumas corretoras, bancos e demais instituições financeiras, no Brasil ou no exterior.

Por isso, pode-se usar uma moeda digital, pois criptomoedas são globais, já que não existe um país ou governo que responde por esse ativo, o que possibilita você transferir um montante para alguém do outro lado do mundo de maneira fortemente codificada, sem fraudes, sem se identificar e de forma instantânea. A fiscalização da criptomoeda é realizada pela própria rede de usuários do sistema financeiro virtual e foi desenvolvida com base em muita tecnologia e matemática, onde a sequência de dados é minuciosamente programada, dando a quantidade exata de quantas moedas poderão existir daquele tipo, sendo que o maior uso das criptomoedas atualmente é para investimento, onde são adquiridas por investidores com a expectativa de que possam se valorizar no futuro (PICPAY, 2022).

Segundo o site Toro (2023), a criptomoedas tem como um idealizador David Chaum, que foi o cérebro por trás da ideia e quem plantou a semente em 1982 na sua tese de doutorado sobre o assunto. Para tanto, ressalta-se que ele foi o criador do conceito, mas cada criptomoeda tem o seu criador e sua função, conforme mostra o Quadro 1:

Quadro 1. Moeda, Idealizador e Descrição

<b>Moeda</b>	<b>Descrição</b>	<b>Idealizador</b>
Bitcoin (BTC)	Foi a primeira criptomoeda criada e ainda é a mais conhecida e utilizada. É descentralizada e baseada em blockchain, com oferta limitada de 21 milhões de unidades.	Satoshi Nakamoto
Ethereum (ETH)	É a segunda criptomoeda mais conhecida e a que possui a maior comunidade de desenvolvedores. Além disso, sua tecnologia permite a criação de aplicativos descentralizados e contratos inteligentes.	Vitalik Buterin
Litecoin (LTC)	É uma das criptomoedas mais rápidas da atualidade, seu bloco é confirmado dentro de ~2,5 minutos, 4x mais rápido que o Bitcoin. Criar uma carteira de litecoin é fácil e não custa nada. Assim como há diversas maneiras de interagir com seu banco, também é possível interagir de diversas formas com sua carteira LTC, via aplicativo, programas em seu desktop e até em carteiras de papel.	Charlie Lee
Binance Coin (BNB)	É uma criptomoeda utilizada para pagar taxas em uma das maiores exchanges de criptomoedas do mundo, a Binance. Também é usada para comprar outros tokens na plataforma.	Changpeng Zhao
Ripple (XRP)	É uma criptomoeda que possui uma rede de pagamentos global com foco em transações bancárias internacionais. É uma das criptomoedas mais utilizadas em transferências de dinheiro entre países.	Jed McCaleb
Tether (USDT)	É uma criptomoeda estável que tem seu valor atrelado ao dólar americano. É utilizada para facilitar a transferência de dinheiro entre exchanges de criptomoedas.	Brock Pierce

Fonte: Adaptado do site Toro (2023)

Um destaque sobre os tipos de criptomoeda é o Bitcoin, pois é considerada a primeira e mais famosa criptomoeda do mercado, tem um limite rígido de 21 milhões de moedas definido por seu criador anônimo Satoshi Nakamoto. Este número foi descrito no código-fonte do Bitcoin exatamente porque seu idealizador entendeu a necessidade de atrelar a proposta de valor do ativo à oferta da moeda (PICPAY, 2022).

Essas são apenas algumas das principais criptomoedas existentes, mas existem diversas outras, cada uma com suas características e finalidades específicas.

## **2.2 Como funcionam as Criptomoedas?**

De acordo com Picpay (2022), o funcionamento das criptomoedas é baseado em tecnologia blockchain, que é um registro público descentralizado e imutável de todas as transações realizadas é um sistema de registro distribuído que garante a segurança e a integridade das transações.

As informações referentes às transações então, são armazenadas em uma rede descentralizada de computadores e não em um servidor central. É nesse sistema onde ficam registrados os números das transferências e saldos de carteiras. Além disso, as informações pessoais não ficam vinculadas à operação, o que permite realizar transferências de forma anônima, e a criptografia é utilizada para emitir unidades de moedas digitais e, assim, garantir transferências seguras (RAMOS; BICHOF, 2022).

Ainda segundo os autores, a criptografia utilizada nas criptomoedas também protege os dados armazenados na blockchain de ataques cibernéticos e outras fraudes, além de impedir que ativos digitais sejam clonados ou falsificados garantindo que as transações sejam seguras e que somente as partes envolvidas possam acessar e autorizar as transações.

Portanto, as criptomoedas são consideradas um tipo de investimento e estão sendo cada vez mais aceitas como uma forma de pagamento ao adquirir produtos e serviços (MARQUES, 2022).

## **2.3 Investimento em Criptomoedas**

As criptomoedas diferentemente de ações de empresas, não são negociadas nas bolsas de valores. Assim, uma das formas de se investir neste mercado é por meio de corretoras especializadas em criptomoedas, também conhecidas como exchanges, que são entidades que atuam como uma plataforma responsável por aproximar vendedores e compradores, através delas, é possível comprar o ativo. Sendo assim, o mecanismo é similar à compra e venda de ações (TORO, 2023).

Ainda segundo o autor, após a aquisição das criptomoedas, pode-se guardá-las em uma carteira digital na própria exchanges ou até imprimir o código, uma espécie de QR Code.

Caso uma pessoa queira ser investidor em criptomoedas é importante que seja escolhida uma corretora com bom histórico e reputação, a fim de proteger o investidor de fraudes e possíveis problemas. Também é importante que os investidores realizem backups periódicos para salvar seus ativos. Mas, caso o investidor não queira abrir uma conta em uma exchange, é possível investir comprando cotas de fundos de criptomoedas, disponíveis em corretoras que são consideradas comuns, onde é possível se aplicar em ações e CDBs (Certificados de depósitos bancários). O único problema, caso o investidor resolva não investir com a exchange é que pagará mais taxa, pois há mais um intermediador nesta operação. A outra maneira de adquirir as criptomoedas e, assim, fazer o investimento no setor, é pela troca direta entre duas pessoas, que é conhecido como peer-to-peer, P2P (INFOMANEY, 2022).

As principais vantagens de se investir em criptomoeda são descritas no Quadro 2:

Quadro 2. Vantagens da Utilização da Criptomoeda

<b>Vantagens</b>	<b>Descrição</b>
Anonimato	Ao contrário das transações bancárias tradicionais, as transações com criptomoedas não exigem que os usuários revelem sua identidade. Isso significa que as criptomoedas podem ser usadas para transações anônimas e privadas.
Segurança	As criptomoedas são seguras porque utilizam tecnologia de criptografia avançada. Isso significa que as transações são protegidas por códigos que só podem ser decifrados por quem possui a chave de criptografia correspondente. Além disso, as criptomoedas são descentralizadas, o que significa que não há um único ponto de falha em que um hacker possa atacar para roubar informações.
Velocidade	As transações com criptomoedas podem ser processadas em segundos ou minutos, dependendo da moeda em questão. Isso é muito mais rápido do que as transações bancárias tradicionais, que geralmente levam alguns dias para serem concluídas.
Baixas taxas	As taxas de transação com criptomoedas são geralmente muito baixas em comparação com as taxas bancárias tradicionais. Isso se deve em

	parte à ausência de intermediários, como bancos ou empresas de cartões de crédito, que cobram taxas adicionais.
Acesso global	As criptomoedas podem ser usadas em qualquer lugar do mundo, desde que haja conexão com a internet. Isso significa que as criptomoedas são uma forma de pagamento global que não está sujeita a taxas de câmbio ou outras restrições impostas pelas fronteiras nacionais.
Potencial de valorização	Muitas criptomoedas têm apresentado uma valorização significativa ao longo dos anos, o que significa que elas podem ser uma forma de investimento lucrativa. No entanto, é importante lembrar que a volatilidade é um risco associado às criptomoedas, o que significa que o seu valor pode subir ou cair rapidamente.

Fonte: Adaptado de Infomoney (2022)

Além das vantagens, pode-se identificar que há também riscos, portanto, alguns riscos são demonstrados no Quadro 3.

Quadro 3. Riscos de se investir em criptomoedas

<b>Riscos</b>	<b>Descrição</b>
Bolha financeira	As suspeitas de uma possível bolha financeira rondam o sistema bitcoin há um certo tempo, principalmente, porque essa moeda teve uma rápida e grande valorização. Para muitos economistas isso não é um bom sinal, as chances de isso se transformar em uma bolha e que estoure em breve é grande. Para deixar claro, o conceito de bolha no mercado financeiro é de que, quando um investimento sofre muita queda, podem, em um momento, apresentar uma enorme desvalorização.
Proibição em alguns países especulação, seu preço fica supervalorizado.	Mesmo com o crescimento e popularidade, para muitos países, essa moeda ainda é vista com certa desconfiança. Com isso, não é incomum que a sua utilização seja proibida. A China é um bom exemplo desse tipo de questão. Por lá, qualquer operação com bitcoins é proibida. Sendo assim, nenhuma das instituições presentes no país reconhecem as negociações com a moeda. Para piorar, qualquer pessoa que tenha lucrado com a moeda deve devolver os valores. Além da China, outros países, como Bolívia e Equador também proíbem o seu uso.

Dinheiro sem lastro	As bitcoins existem apenas no mundo virtual, não apresenta nem mesmo uma forma, ela é uma espécie de código na internet. Isso traz um risco, pois nada pode comprovar o seu valor. Isso é muito diferente do dinheiro como conhecemos, em que sua garantia está na existência de uma economia legalizada e registrada. O que não é o que acontece com a bitcoin, em que a única forma de registro é o blockchain que, por sua vez, só está na internet.
Muita volatilidade	A volatilidade está relacionada com a quantidade de vezes que o preço de um investimento oscila. No caso das criptomoedas, podemos perceber que é uma aplicação que alterou os seus preços muitas vezes. Qualquer pessoa que pretende investir nesse tipo de moeda deve estar a par de que um dia ela pode estar valendo muito e outro pode custar só a metade. O cenário piora, pois é um investimento sem regulamentação e que enfrenta barreiras para ser comercializada, principalmente, em determinados países.
Risco de pirataria e fraudes	<p>Por ser um sistema relativamente novo, poucos sabem como guardar suas moedas com segurança. Essa falta de conhecimento é uma porta aberta para que hackers, vírus e outros problemas do mundo virtual tentem roubá-las.</p> <p>Além do mais, apesar de o blockchain ser um sistema aberto e que todos têm acesso, isso não significa que não possa haver fraudes. Recentemente, uma bolsa que lidava com as criptomoedas, a Hong Kong GBL, fechou sem aviso prévio em novembro de 2017. Como consequência, 4,1 milhões de dólares em bitcoins sumiram deixando muitos investidores no prejuízo.</p>
Sem regulamentação específica	<p>A bitcoin é uma moeda gerada no meio digital, por uma pessoa que ninguém sabe a verdadeira identidade e tem uma natureza descentralizada.</p> <p>Toda a sua segurança depende dos próprios usuários, já que eles que administram o blockchain. Além disso, muitos governos não sabem como enquadrá-la. Sendo assim, muitas de suas operações acontecem sem uma lei específica, o que pode não garantir a sua validação em certos lugares.</p>

Fonte: Adaptado de BTG Pactual (2021)



## 2.4 A Contabilização da Criptomoeda

Para Toro (2023), as criptomoedas são contabilizadas de forma diferente em cada país, e ainda não há uma padronização global sobre como devem ser registradas. No entanto, existem algumas orientações gerais que podem ser seguidas. De maneira geral, as criptomoedas devem ser tratadas como um ativo digital e registradas pelo seu valor de mercado em um determinado momento. Isso significa que a sua contabilização deve ser feita de forma semelhante à contabilização de outros ativos, como ações ou títulos.

Uma das principais dificuldades em contabilizar as criptomoedas é a seu inconstante valor de mercado. Isso exige que as empresas que possuem criptomoedas em seu balanço façam ajustes com frequência o que reflete no seu valor atualizado. Em resumo, a contabilização das criptomoedas pode ser complexa e varia de país para país (PICPAY, 2022).

## 2.5 Quais os tributos que incidem a Criptomoeda

De acordo com Empiricus (2023), os tributos que incidem sobre as criptomoedas podem variar de acordo com o país e sua legislação fiscal. No geral, aqui estão alguns tributos comuns que podem ser aplicados:

- **Imposto sobre o ganho de capital:** Quando você obtém lucro ao vender ou trocar uma criptomoeda por outra, pode ser necessário pagar imposto sobre o ganho de capital. O valor do imposto é calculado com base na diferença entre o preço de compra e o preço de venda da criptomoeda.
- **Imposto de renda:** Em alguns países, as transações com criptomoedas podem ser consideradas uma forma de renda e, portanto, estar sujeitas ao imposto de renda. Isso se aplica especialmente se você recebe criptomoedas como pagamento por bens, serviços ou mineração.
- **Imposto sobre transações financeiras:** Alguns países podem aplicar impostos sobre transações financeiras que envolvam criptomoedas. Isso pode ser uma taxa fixa ou uma porcentagem do valor total da transação.
- **Imposto sobre valor agregado (IVA) ou imposto sobre vendas:** Em determinados países, a compra de bens ou serviços com criptomoedas pode estar sujeita a imposto sobre valor agregado ou imposto sobre vendas, assim como outras transações comerciais.

- **Imposto sobre mineração:** Se você estiver envolvido na mineração de criptomoedas, em alguns países pode ser necessário pagar impostos específicos sobre as recompensas obtidas com a mineração.

É importante ressaltar que as regulamentações e os impostos relacionados a criptomoedas podem variar significativamente entre os países. Recomenda-se consultar um profissional especializado em questões fiscais ou um contador para obter orientação adequada e atualizada sobre as obrigações tributárias relacionadas a criptomoedas no seu país.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada no trabalho foi a pesquisa bibliográfica, pesquisa exploratória e a pesquisa quali-quantitativa. Segundo Severino, (2007) a pesquisa bibliográfica se realiza através de registros existentes de pesquisadores que já foram registrados, utilizando dessas pesquisas é possível desenvolver um repertório teórico para embasar e qualificar, o próprio projeto a ser realizado.

Ao desenvolver a pesquisa bibliográfica para o trabalho foi possível alinhar os conteúdos essenciais para o tema proposto se incorporando com os outros métodos de pesquisas que serão utilizadas em sua realização.

A pesquisa exploratória é aquela que busca delimitar o campo de pesquisa nos deixando com maior foco para acompanhamento do objeto que será estudado (SEVERINO, 2007).

Já a pesquisa quantitativa é aquela que interpreta as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos (KNECHTEL, 2014).

O instrumento de pesquisa utilizado para realizar o estudo, foi um questionário com 8 (oito) perguntas, sendo todas elas fechadas e o público respondente foi de 128 (cento e vinte e oito) pessoas da rede de relacionamento dos autores, como: alunos, professores e estudantes que estudam na ETEC “Cidade do Livro” na cidade de Lençóis Paulista – SP.

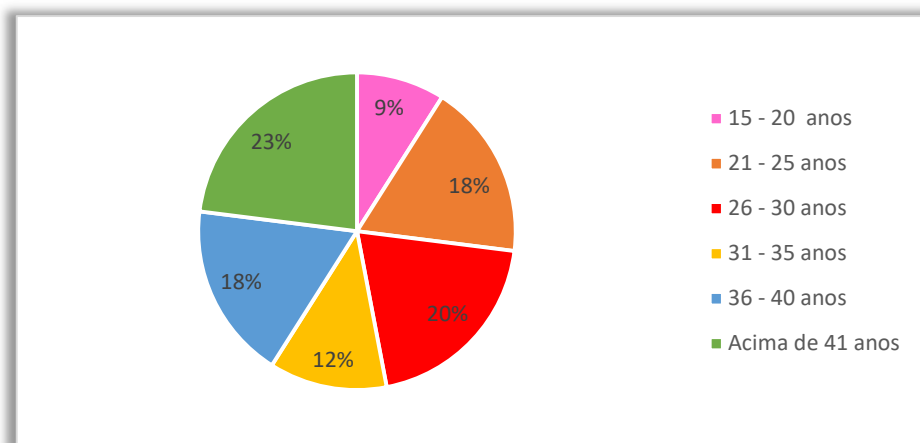
O questionário foi feito no Google Forms e seu link foi enviado via aplicativo WhatsApp entre os dias 13/04/2023 a 20/04/2023.

#### 4 RESULTADO DA PESQUISA

De acordo com a pesquisa dos respondentes, as respostas foram:

Quando perguntado qual a idade dos respondentes, conforme o gráfico 1, as respostas foram:

Gráfico 1. Idade dos respondentes

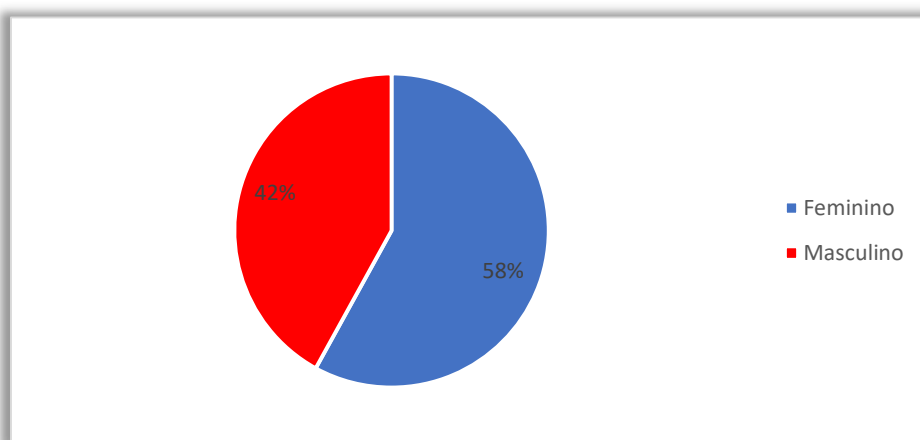


Fonte: Autores (2023)

De acordo com as respostas, a maioria dos respondentes, cerca de 23% tem acima de 41 anos e a minoria respondida foi a faixa etária de 15 a 20 anos. O que demonstra que as pessoas mais novas ainda não pensam em investimentos.

Quando perguntado qual o gênero dos respondentes conforme o gráfico 2, as respostas foram:

Gráfico 2. Gênero dos respondentes

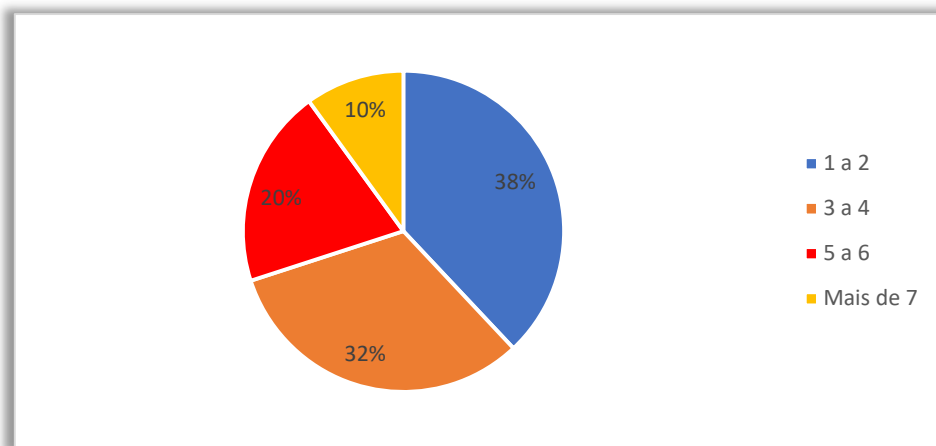


Fonte: Autores (2023)

Cerca de 58% dos respondentes foram femininos e 42% masculino, o que mostra que o público feminino está mais preocupado com o futuro e procuram investir mais.

Quando perguntado qual a renda baseada em salário mínimo, conforme o gráfico 3 apresenta as seguintes informações.

Gráfico 3. Renda dos respondentes

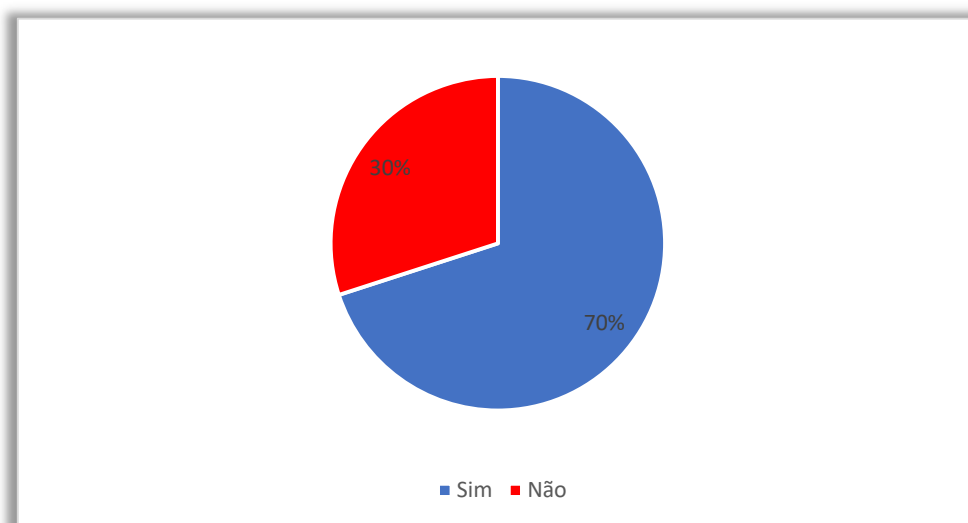


Fonte: Autores (2023)

A maioria foi de 38% com a faixa de 1 a 2 salários mínimos, seguidos por 32% com a faixa de 3 a 4, portanto identificou-se que quem ganha mais – acima de 7 salários, investe bem menos do que as pessoas que ganham entre 1 e 4 salários mínimos. Portanto, o investimento em criptomoedas está presente na vida das pessoas que não possuem renda alta, mas estão preocupadas com o seu futuro, por isso optam em investir.

Quando perguntado se os respondentes ouviram falar sobre criptomoedas, o gráfico 4 apresenta as seguintes respostas:

Gráfico 4. Se os respondentes ouviram falar sobre criptomoedas

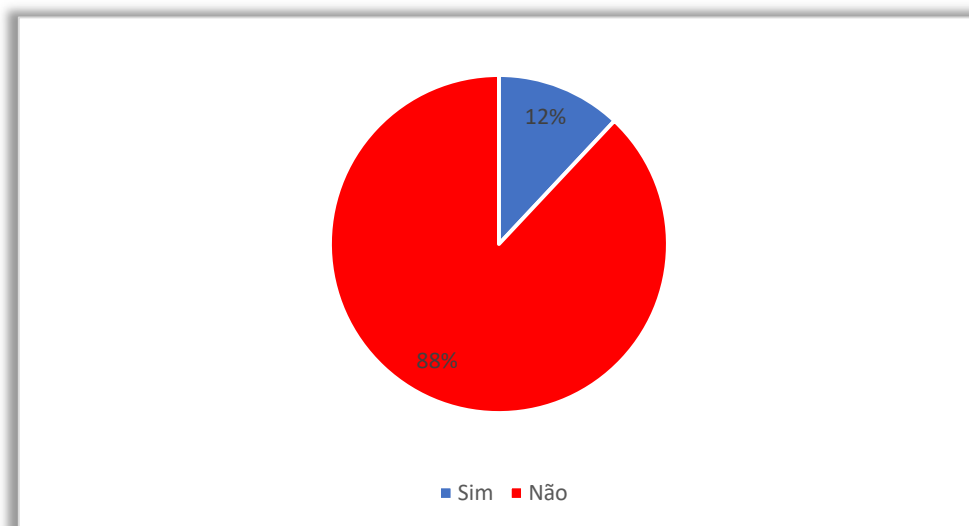


Fonte: Autores (2023)

Cerca de 70% já ouviram falar em criptomoedas enquanto 30% nunca ouviram, o que demonstra que muitas pessoas já ouviram falar em criptomoedas, mas isso não significa que conhecem como funciona, seu retorno, sua tributação, etc. Assim, as instituições financeiras, bem como a mídia em geral, deveriam incentivar as pessoas a buscar conhecimento sobre o assunto, uma vez que é um bom investimento e que dá retorno para quem investe. Ao incentivar o conhecimento, as pessoas passam a se interessar mais por esses tipos de investimentos alternativos e a criptomoeda é uma tendência forte no mercado financeiro.

O gráfico 5 apresenta a porcentagem das respostas de quando foi perguntado se investe em criptomoedas:

Gráfico5. Investimento dos respondentes sobre Criptomoedas



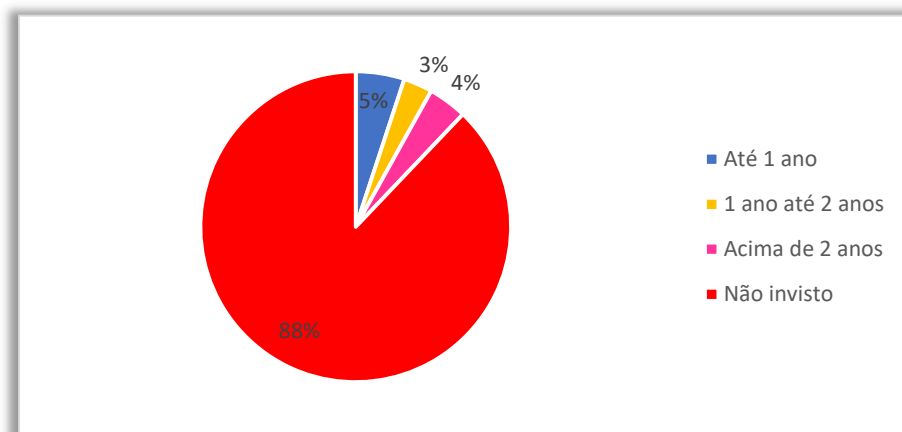
Fonte: Autores (2023)

A grande maioria não investe em criptomoedas e apenas 12% apontaram que investem, portanto, as criptomoedas precisam ser mais divulgadas como uma opção de investimento e também se manterem mais estabilizadas no mercado para que cada vez mais as pessoas tenham interesse em investir, portanto como demonstrado no gráfico 5, os respondentes em sua maioria até já ouviram falar sobre a criptomoeda, mas não devem conhecê-la de uma maneira que se sintam confortável em fazer um investimento nela.

E fazendo um cruzamento com a pergunta 1 – onde foi perguntado a idade dos respondentes, pode-se constatar que é uma tendência entre os jovens que buscam cada vez mais fazerem investimentos, principalmente os que podem ser feitos e monitorados pela internet.

Conforme o gráfico 6 foi analisado a quanto tempo o respondente investe em criptomoedas.

Gráfico 6. Quanto tempo os respondentes investem em Criptomoedas

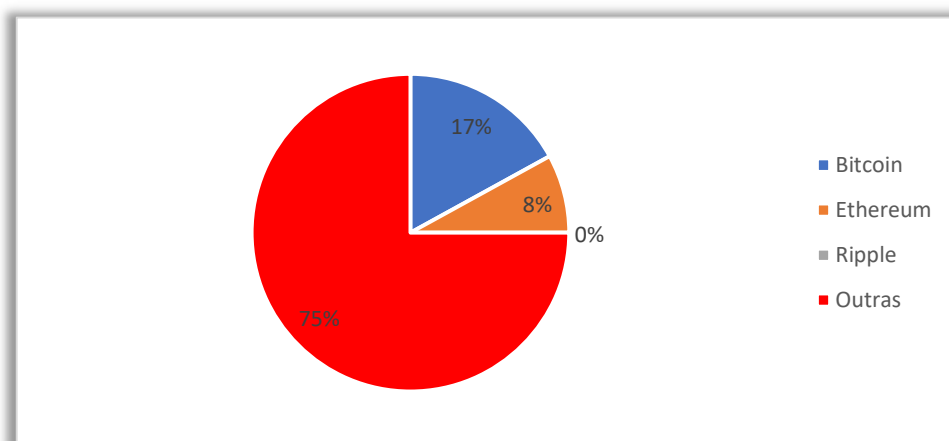


Fonte: Autores (2023)

A grande maioria respondeu que não investe, mas pode-se constatar dentro dos que investem que, a maioria investe por mais de 1 ano.

Quando perguntado qual criptomoeda investe conforme o gráfico 7 as respostas foram:

Gráfico 7. Qual o tipo de Criptomoeda o respondente investe



Fonte: Autores (2023)

Segundo os respondentes, cerca de 75% investem em outras moedas diferentes das citadas na pergunta, mas 17% investem em Bitcoin que é uma das moedas que mais aparecem na mídia em geral no Brasil.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As criptomoedas têm se estabelecido como uma realidade no mundo financeiro e tecnológico, despertando o interesse de investidores, empresas e governos. Porém, esse tipo de investimento precisa ser mais bem divulgado pelas instituições financeiras e mídias em geral, mostrando seu funcionamento, tributação, retorno, etc., despertando assim o interesse das pessoas em fazer esse tipo de investimento.

Uma das principais observações realizadas com o estudo, é que as pessoas mais jovens estão em busca de informações e até como investir na criptomoeda.

Através da pesquisa bibliográfica identificou-se que a criptomoeda é um investimento que pode ser feito por qualquer pessoa física ou jurídica, apenas é necessário que as informações sobre a criptomoeda cheguem para todas as pessoas que querem investir.

Apesar das incertezas iniciais e das dúvidas sobre sua segurança e legitimidade, as criptomoedas vêm conquistando espaço e ganhando confiança no mercado, pois grandes empresas têm integrado soluções baseadas em criptomoedas em suas operações, enquanto investidores enxergam seu potencial como uma classe de ativos diversificada.

No entanto, é importante reconhecer que as criptomoedas também apresentam desafios e preocupações, pois há uma volatilidade dos preços, a falta de regulamentação clara e a incidência de fraudes e ataques cibernéticos são aspectos que exigem uma atenção constante. Além disso, questões relacionadas à privacidade, segurança e sustentabilidade ambiental devem ser consideradas ao analisar o impacto das criptomoedas na sociedade como um todo.

Com base nesse estudo, foi possível concluir que, a criptomoeda representa uma inovação significativa no campo financeiro e tecnológico, com o potencial de transformar a forma como realizamos transações e armazenamos valor. No entanto, é necessário um ambiente regulatório adequado, aliado a medidas de segurança e conscientização, para garantir um desenvolvimento saudável e sustentável desse mercado.

Espero que esta pesquisa possa servir como um ponto de partida para futuros estudos e debates sobre o tema das criptomoedas.

## REFERÊNCIAS

B<sup>3</sup>. **Criptomoedas:** tudo o que você precisa saber sobre elas. 2002. Disponível em: [https://borainvestir.b3.com.br/tipos-de-investimentos/criptomoedas-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-elas/?utm\\_source=estadao&utm\\_medium=google\\_cpc&utm\\_campaign=b3&gclid=EAIaIQobChMI\\_4Oly9Wl\\_gIVFj-RCh2S\\_g3cEAAYAAAEgLxVfD\\_BwE](https://borainvestir.b3.com.br/tipos-de-investimentos/criptomoedas-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-elas/?utm_source=estadao&utm_medium=google_cpc&utm_campaign=b3&gclid=EAIaIQobChMI_4Oly9Wl_gIVFj-RCh2S_g3cEAAYAAAEgLxVfD_BwE). Acesso em: 19. abr. 2023.

BTG PACTUAL. **Os 7 Maiores Riscos de Investir em Criptomoedas.** 2021. Disponível em: <https://cordierinvestimentos.com.br/os-7-maiores-riscos-de-investir-em-criptomoedas/>.

Acesso em: 18. abr. 2023.

EMPIRICUS. **Tributação sobre bitcoin e criptomoedas:** como funciona e como calcular?9 de maio de 2023. Disponível em: <https://www.empiricus.com.br/explica/tributacao-sobre-bitcoin-e-criptomoedas/>. Acesso em: 15. jun. 2023.

INFOMONEY. **Criptomoedas:** Um guia para dar os primeiros passos com as moedas digitais. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/criptomoedas/>. 2022. Acesso em: 18. abr. 2023.

LEI Nº 14.478. **Legislação Informatizada - Dados da Norma.** 21 de dezembro de 2022. Disponível em: <https://abre.ai/geav>. Acesso em: 25. mai. 2023.

MARQUES, G. Mais de 1.000 novas criptomoedas foram criadas só no primeiro mês de 2022. **Exame, fev. 2022.** Disponível em: <https://exame.com/future-of-money/mais-de-1-000-novascriptomoedas-foram-criadas-so-no-primeiro-mes-de-2022/>. 2022. Acesso em: 17. abr. 2023.

PICPAY. **O que é criptomoeda:** guia completo sobre o investimento. 2022. Disponível em: <https://blog.picpay.com/o-que-e-criptomoeda/>. Acesso em: 17. abr. 2023.

RAMOS, F. A.; BICHOF, A. F. CRIPTOMOEDAS: Classificação Contábil E Valorização dos Ativos Patrimoniais. **Programa de Apoio à Iniciação Científica.** 2022. Disponível em: <https://cadernopaic.fae.edu/cadernopaic/article/view/487>. Acesso em: 17. abr. 2023.

TORO. **Conheça as principais criptomoedas do mercado.** 2023. Disponível em: <https://blog.toroinvestimentos.com.br/cripto/principais-criptomoedas>. Acesso em: 18. abr. 2023.